

LAJES DO PICO

Nº26

FEVEREIRO | MARÇO

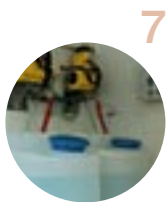
2006

Orçamento Municipal 2006

Tratamento de águas de consumo

João Brum

Agenda



7



10



20

[primeiras palavras]

3 Muito em pouco tempo

[aconteceu]

4 Vitorino e Zé Carvalho

4 Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem

[em movimento]

5 Câmara apoia actividades e associações

6 Regulamento de Abastecimento de Água

6 Cinema para todos

[destaques]

7 Tratamento da água para consumo humano

8 Lajense vitorioso

8 Promover a amizade e a saúde

8 Prémios para os melhores alunos

8 IV Estágio de Karaté-do Shotokan

10 **ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2006
E PLANO DE INVESTIMENTOS PARA
2006-2009**

LIVROS E LEITURAS

16 Recensão: *No vazio da onda - trio e quarteto*,
por Inês Dias

17 Antologia: *Triptico*, de João Brum

19 **IMPRESSÕES DIGITAIS**

Paulo Benvindo

20 **AGENDA**

22 **INFORMAÇÕES ÚTEIS**

Boletim Municipal das Lajes do Pico

www.municipio-lajes-do-pico.pt

Ano 13, Nº 26, Fevereiro/Março de 2006

Direcção: Sara Santos

Coordenação editorial: Carlos Alberto Machado

Colaborações deste número: João Brum (Triptico), Paulo Benvindo (**Impressões Digitais**), Sérgio Sousa e Vanda Alves

Secretariado: Vânia Brum

Créditos fotográficos: José Soares, Nuno Dinis, Manuel Ribeiro, Paulo Nuno Silva e Vanda Alves

Fotografia da capa: Manuel Ribeiro

Concepção gráfica e paginação: Milideias – Comunicação Visual, Lda – Évora | Tel: 266 757 600 | E-mail: milideias@mail.telepac.pt

Impressão e acabamentos: Nova Gráfica – Ponta Delgada | Tel: 296 302 140

Redacção: Convento de São Francisco

9930-135 LAJES DO PICO

Tel: 292 679 700 | Fax: 292 679 710 | E-mail: edicoes@municipio-lajes-do-pico.pt

Propriedade e edição: Município das Lajes do Pico

Tiragem: 1.000 exemplares

Depósito legal: 151.663/00

Distribuição gratuita

Periodicidade: mensal (agradecemos o envio de informações até ao dia 15 de cada mês).

Correio dos Leitores: sugestões, críticas e colaborações podem ser entregues via CTT, por e-mail, para edicoes@municipio-lajes-do-pico.pt, ou pessoalmente no Gabinete da Presidência. Só se publica correspondência devidamente identificada.



DEMOCRACIA A FUNCIONAR

Em 30 de Janeiro a Assembleia Municipal aprovou, como se esperava, o *Orçamento e Grandes Opções do Plano* para o presente ano financeiro apresentado pelo Executivo. É um importante instrumento de gestão que permite controlar de forma rigorosa o uso dos meios e recursos públicos. Publicamo-lo neste *Boletim*: por querer continuar a bem informar os munícipes e obviar também a leituras menos correctas dos documentos oficiais aprovados em Assembleia Municipal, como se viu em algumas páginas da oposição jornalística.

QUATRO ANOS DE DESENVOLVIMENTO

Até 2009 vamos realizar obras e lançar projectos que farão do Município das Lajes do Pico um dos mais importantes da Região. É isso que o *Plano* propõe. Com um conceito central: a qualidade de vida. Significa isto, o propósito de harmonizar investimentos e iniciativas que procurem resolver problemas imediatos, melhorar e diversificar as ofertas disponíveis de todo o tipo. E tudo isto edificado so-

bre bases sólidas, isto é, sem hipotecar o futuro. Um futuro que se constrói solidamente em cada passo dado no presente.

OBRA À VISTA

Desde Outubro do ano passado que o nosso Concelho começou seriamente a mudar de rosto. Grandes obras que vão modificar para melhor, e em muito, a vida dos munícipes: o Campo Municipal de Jogos, o Centro de Artes e de Ciências do Mar (Fábrica da Baleia) e o Posto de Turismo/Área de Lazer (Forte de Santa Catarina) iniciativas da Câmara. Ou obra de privados: a nova zona comercial, junto ao futuro Campo de Jogos. Na Vila: arruamento de São Francisco, obra governamental reivindicada pela Autarquia, arranjo arquitectónico do Cruzeiro, a inaugurar em Abril, a nova Escola Básica/Jardim-de-infância, a obra governamental de protecção da orla marítima – cujo estaleiro, acabada a obra, será substituído por uma zona ajardinada, de iniciativa municipal. Um pouco por todo o concelho recuperam-se habitações. A rede de abastecimento de água foi melhorada com

o sistema de tratamento. O comércio e o turismo começam a revitalizar-se, graças ao clima de confiança proporcionado por este Executivo. As instituições estão a funcionar, as actividades associativas apoiadas, a oferta cultural a aumentar. Isto é o que temos feito em apenas meia dúzia de meses. Isto é: a prova indelével que fazemos muito, com qualidade e rigor, em prol de todos. Está definitivamente a acabar o tempo dos “velhos do Restelo” e do escárnio e mal dizer – e sem nada realizar...

POR UMA QUESTÃO DE PEDAGOGIA

Por uma questão de pedagogia digo mais uma vez: é dever de todos os eleitos apresentarem propostas concretas e exequíveis, alternativas creíveis – nos locais próprios, para onde foram eleitos. O resto é brincar à democracia. E não é para isso que o povo elege os seus representantes. •

Sara Santos

Presidente
da Câmara Municipal das Lajes do Pico



VITORINO E ZÉ CARVALHO

O Auditório Municipal encheu-se na noite de 4 de Março para o concerto de Zé Carvalho e Vitorino, com muita gente do nosso Concelho mas também da Madalena e de São Roque, o que nos apraz registar. O nosso Auditório vai, assim, cumprindo a sua vocação de centro de espectáculos, à medida que as suas condições de acolhimento melhoram. Nesta noite, já foi possível, por exemplo, usar o piano de concerto. Dentro em pouco, completar-se-ão as condições de palco, com camarim, sanitário e iluminação profissional para espectáculos.

Mas falemos do concerto de Zé Carvalho e Vitorino: o espectáculo, aplaudido por entusiasmo por todos os presentes, fez uma breve viagem pela música de Zeca Afonso, uma homenagem ao genial cantor e compositor, neste ano em que passam 19 anos do seu desaparecimento. Integrou igualmente temas “de culto” de Vitorino e da música tradicional portuguesa – além de *boleros*, uma das paixões de Vitorino. Zé Carvalho emprestou a alguns dos temas um tom de jazz, o que valorizou a apresentação, em particular nos temas *A morte saiu à rua* e *Cantiga do Maio*. O público fez coro

com os dois cantores em alguns temas (*Menina estás à janela* saiu particularmente afinado!). A noite terminou com o “hino” *Venham mais cinco*: (...) *A gente ajuda / Havemos de ser mais / Eu bem sei / Mas há quem queira / Deitar abaixo / O que eu levantei / A bucha é dura / Mais dura é a razão / Que a sustém / Só nesta rusga / Não há lugar / Pr’os filhos da mãe* (...).

Uma noite feliz que seguramente se repetirá em novos concertos – por exemplo, neste ano dedicado a Mozart teremos oportunidade de escutar a sua música no nosso Concelho com músicos de qualidade. •

FESTA DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM

Uma Festa celebrando Nossa Senhora da Boa Viagem teve lugar nos dias 10, 11 e 12 de Fevereiro, em Santa Cruz das Ribeiras. Do vasto programa religioso e cultural, destaque para o Aniversário dos Noventa anos da Elevação de Santa Cruz das Ribeiras a Paróquia e a benção e baptismo do novo bote Boavista.

Sexta-feira foi o dia consagrado à Exposição do Santíssimo e Eucaristia. Como animação, actuaram os grupos da Casa do Povo das Ribeiras e da Candelária.

No Sábado teve lugar a benção dos barcos e veículos, procissão de velas e eucaristia. A noite foi preenchida com as actuações de Manuel Francisco Costa e Arminda Alvernaz. Há ainda que destacar neste dia a benção e baptismo de mais um novo bote baleeiro, o *Boavista*, construído pelo senhor João Tavares para o Clube Náutico de Santa Cruz.

O último dia de festa foi marcado pela cerimónia de comemoração do Aniversário dos Noventa anos da Elevação de Santa Cruz das Ribeiras a Paróquia, da qual fizeram parte a Eucaristia Solene, seguida de Procissão, desfile dos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico e um Arraial com as Filarmónicas Lira Madalense e Recreio Ribeirense. •



CÂMARA APOIA ACTIVIDADES E ASSOCIAÇÕES

Um dos aspectos centrais da actividade da Câmara para este mandato é o de contribuir de diversos modos para o desenvolvimento cultural e desportivo do concelho, em particular apoiando as actividades concretas dos diversos clubes e associações. O Executivo, nas suas primeiras reuniões do ano, decidiu o conjunto de apoios aqui apresentado:

- À Direcção Regional de Educação Física e Desporto, na realização dos Jogos Desportivos Escolares 2005-2006, com um montante de € 500 em inserção publicitária.
- Ao Clube Desportivo Lajense, com um montante de € 6.000, e custeio de uma passagem Pico/Ponta Delgada/Pico para a participação de professores no Projecto de Actividade Física Geriátrica.
- Ao Clube de Karaté Shotokan, durante o 4º Estágio de Karaté Ilha Montanha, assegurando o custo da passagem (Terceira-Pico-Terceira) e do alojamento (dias 28 e 29) do Director Técnico da Associação de Karaté dos Açores.
- Às Filarmónicas do Concelho, nas suas deslocações para concertos na área geográfica do município.
- A Associações do Concelho, em combustíveis:
 - Casa do Povo das Ribeiras – 120 litros por mês para o transporte de idosos para centro de convívio
 - Casa do Povo de São João – 150 litros por mês para transporte de idosos e actividades culturais
 - Junta de Freguesia das Ribeiras – 150 litros por mês para transporte dos alunos da escola do 1º ciclo da Freguesia
 - Junta de Freguesia de São
- João – 200 litros por mês para transporte de alunos, Filarmónica e idosos
- Junta de Freguesia da Calheta – 110 litros por mês para transporte da Filarmónica
- Associação Dinamizadora de Jovens – 150 litros por mês para transporte dos jovens da Associação
- Agrupamento de Escuteiros 770 – 100 litros por mês para transporte de Escuteiros de São João a Santa Bárbara.
- À Escola Básica Integrada/Secundária das Lajes do Pico, suportando o custo de duas passagens Pico/Lisboa/Pico para a participação de alunos no 2º Campeonato de Jogos Matemáticos, em Aveiro.
- Ao União Desportiva Calhetense, no valor de € 5.900.
- À Irmandade União e Caridade da Ribeira do Meio, no valor de € 1.000 para recuperação da Capela do Espírito Santo.
- À Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico no valor de € 2.000 para aquisição de um novo compressor.
- Ao Alvião – Associação para a Salvaguarda do Património Cultural de São João, suportando o custo de uma viagem Viseu/Pico/Viseu, para o Dr. Alberto Correia.
- Ao Centro Cultural e Recreativo da Almagreira, € 5.000 para conclusão das obras do salão, nomeadamente, instalação eléctrica e forro do tecto.
- À Filarmónica Liberdade Lajense, € 12.000, para executar um projecto de ocupação dos tempos livres dos jovens, através da adaptação de espaço no rés-do-chão da sua

sede, com sala de jogos, sala de informática e bar.

- À Irmandade de Terça-Feira do Espírito Santo, € 1.000 para recuperação da Capela do Espírito Santo de Santa Cruz das Ribeiras.
 - À Turma do 10º ano da Escola Secundária das Lajes, um subsídio correspondente ao custo de 2 passagens aéreas Pico-Londres-Pico, para viagem de estudo a Londres e Lisboa.
 - À Turma do 12º ano da Escola Secundária das Lajes, um subsídio correspondente ao custo de 2 passagens aéreas Pico-Lisboa-Pico, para viagem de estudo a Salou/Barcelona e excursão ao parque de Port Ventura, visita a Andorra e Pal Arisal, visita a Barcelona e outras actividades de interesse recreativo.
 - Apoio de 750€, no âmbito do Projecto Educativo da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico à iniciativa de apresentação de um espectáculo interactivo visando a temática “Cultura de Prevenção e Promoção da Saúde entre Adolescentes e Jovens”.
 - À Associação de Pais da Escola Básica e Secundária das Lajes, subsídio de € 200 para realização de uma conferência sobre a Segurança On Line das Crianças, com o especialista Tito de Moraes, fundador do projecto MiudosSegurosNa.Net.
- Para a realização das fantasias de Carnaval deste ano, a Câmara decidiu atribuir € 500 a cada um dos seguintes Grupos de Fantasias e Danças de Carnaval:
- Grupo de Fantasias da Sociedade Cultural e Recreativa da Ribeira do Meio
 - Grupo de Fantasias da Sessão Feminina de Santa Cruz

- Grupo de Fantasias do Salão da Manhã
- Dança da Casa do Povo de São João
- Dança do Grupo União Desportivo Ribeirense
- Bailinho da Casa do Povo da Piedade

REGULAMENTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Desde o dia 7 de Fevereiro, e pelo período de 30 dias úteis, encontra-se disponível para consulta pública a *Proposta de Regulamento de Abastecimento de Água ao Concelho das Lajes do Pico*. A proposta encontra-se patente ao público no edifício dos Paços do Concelho e nas sedes das Juntas de Freguesia, devendo os interessados apresentar, por escrito, as suas observações ou sugestões através de documento dirigido à Presidente da Câmara.

CINEMA PARA TODOS

As sessões de cinema no Auditório Municipal continuam a centralizar as atenções dos nossos munícipes e até dos concelhos da Madalena e de S. Roque. O ano de 2005 terminou com cerca de 2.000 espectadores, com uma média de espectadores por sessão a rondar os 30, nas quase 70 sessões realizadas. Por filme – foram exibidos 40 filmes diferentes – a média subiu para cerca de 50.



FILMES MAIS VISTOS EM 2005

FILMES	Espectadores
<i>Madagáscar</i>	169
<i>Uma Sogra de Fugir</i>	144
<i>Guerra dos Mundos</i>	128
<i>Apocalypse Now</i>	100
<i>O Amor está no Ar</i>	95
<i>Cinderella Man</i>	90
<i>A Chave</i>	84
<i>Million Dollar Baby</i>	77
<i>Adriana</i>	76
<i>Águas Passadas</i>	73

Nos 2 primeiros meses deste ano já foram exibidos 12 filmes, em 20 sessões, sendo as médias de espectadores, respectivamente, de 60,8 e 36,5, acima das médias do ano transacto.

FILMES MAIS VISTOS EM 2006 (Janeiro e Fevereiro)

FILMES	Espectadores
<i>Pânico a Bordo</i>	156
<i>A Lenda de Zorro</i>	117
<i>Chicken Little</i>	92
<i>Uma Canção de Amor</i>	62
<i>Escola de Heróis</i>	60
<i>Uma Vida Inacabada</i>	59
<i>Birds, O Mistério</i>	53



TRATAMENTO DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Os sistemas de abastecimento de água são constituídos por infraestruturas de captação, tratamento e distribuição de um bem económico e ambiental de grande valor, que é a água para consumo humano.

Ter água potável à disposição em quantidade suficiente é actualmente

por nós aceite com toda a naturalidade. No entanto, não muito longe vai o tempo em que a falta de água no sistema de abastecimento público fazia parte do quotidiano da população no nosso concelho. Deficiências na concepção da rede de distribuição e em alguns casos a falta dela, levavam a que muitos municípios tivessem que recorrer com frequência a auto-tanques para abastecer as cisternas par-

ticulares, de modo a suprir as sucessivas falhas no abastecimento público de água.

Passados pouco mais de dez anos e graças a um forte investimento neste sector, o cenário melhorou significativamente. Actualmente, o sistema de abastecimento público de água à população do concelho das Lajes do Pico é constituído por 9 captações (7 furos e 2 nascentes), 27 Reservatórios com capacidade total para 4.050 m³ de água, 12 Estações elevatórias, 8 Postos de Cloragem e uma vasta rede de adução e distribuição. Este conjunto de infraestruturas e equipamentos garante uma cobertura de aproximadamente 99% da população do concelho e um abastecimento de água com qualidade e sem falhas.

Na sua concepção, o sistema contempla ainda o aumento da capitação resultante de factores como o aumento da população residente, variações da população flutuante e a instalação de unidades industriais, ou outras, no concelho.

Com vista a assegurar a qualidade da água para o consumo humano desde a captação até ao consumidor final o Município das Lajes do Pico colocou em funcionamento no passado dia 23 de Fevereiro 6 Postos de Cloragem, estando cada um deles equipado com um grupo de duas bombas hidropressoras que injectam automaticamente, através de impulsos, uma solução de hipoclorito de sódio (agente desinfecante) na água bruta.

A implementação deste tipo de tratamento tem como objectivo proteger a saúde humana de eventuais efeitos nocivos resultantes de qualquer contaminação da água, assegurando a sua salubridade e limpeza.

Estão abrangidos pelo tratamento as freguesias da Ribeirinha, Piedade, Calheta de Nesquim, Lajes, São João e o lugar das Pontas Negras, na freguesia das Ribeiras.

Todos os utentes da freguesia das Ribeiras cujo abastecimento não esteja abrangido nesta fase pela desinfecção deverão tomar as devidas precauções aquando do consumo da água, nomeadamente, fervê-la. •

Vereador Sérgio Sousa

LAJENSE VITORIOSO

O Clube Desportivo sagrou-se Campeão de Iniciados da Associação de Futebol da Horta. Venceu o Torneio de Abertura, Zona do Pico, com 12 pontos. No Campeonato “Distrital” (Zonas do Faial e Pico), o Lajense obteve o 1º Lugar, com 34 pontos, seguido do Fayal Sport Club com 25 e do Sporting Club Horta com 19.

Lembramos que a Câmara, além do apoio regular aos clubes desportivos, na base de € 100 por atleta, apoia também financeiramente as equipas campeãs com um subsídio no valor de € 2.500.

Felicitemos o Clube Desportivo Lajense, desejando-lhe os maiores êxitos desportivos e associativos. •



PROMOVER A AMIZADE E A SAÚDE

As professoras, auxiliares e alunos da Escola Básica 1/Jardim de Infância das Ribeiras organizaram duas caminhadas, a primeira no Dia dos Amigos, 2 de Fevereiro, com o percurso Escola/Santa Bárbara/Escola e a segunda no Dia das Amigas, a 9 deste mês e com o percurso Escola/ Santa Cruz/Escola.

Esta iniciativa foi de encontro ao Projecto Saúde e Escola *Crescer de Mãos Dadas*, elaborado em parceria pelo Centro de Saúde e Escola Básica Secundária das Lajes do Pico e teve como competências:

- Promover comportamentos saudáveis

- Promover a saúde dos alunos, professores, auxiliares e comunidade em geral

- Promover a ligação escola/saúde

- Valorizar o significado da amizade

Teve, ainda, como objectivo tentar trazer a comunidade à escola – tentativa que infelizmente fracassou, já que a adesão a esta iniciativa, quer por parte dos pais, quer familiares ou comunidade em geral foi escassa.

Eu participei, como mãe e como representante do Município das Lajes do Pico, facto que me deixou bastante sensibilizada, pois ver crianças tão pequeninas a passear cheias de tão bom humor e felicidade é sempre uma fonte de inspiração.

Os dias estiveram convidativos e a boa disposição foi contagiante. Só tenho pena que as pessoas não dêem o devido valor a iniciativas como esta, que visam o bem-estar dos nossos filhos e nos proporcionam mais um momento de descontração junto dos nossos “mais que tudo”. É tão pouco o tempo que nós, pais, passamos com os nossos filhos que devemos aproveitá-lo ao máximo e sempre que nos são dadas oportunidades para o fazer...

A escola não é um depósito de crianças, onde as deixamos de manhã e só vamos busca-las à tarde. É necessário investir em iniciativas como esta, tornarmo-nos agentes activos da educação das nossas crianças, envolvermo-nos nas suas actividades, na sua formação, dar-lhes exemplos positivos de acções promotoras da saúde e dos valores e sentimentos como a amizade. Devemos ensiná-los e aprender com eles, juntos neste Projecto *Crescer de Mãos Dadas*, olhando o horizonte da vida que é tão complexa e difícil para as nossas crianças. Ser pai é orientar e andar lado a lado e não sempre à frente, porque podemos olhar para trás e vermos que já ninguém nos segue...

Parabéns às organizadoras deste evento, que não desanimem com a falta de comparência dos pais e da comunidade. É pela persistência e pa-

ciência que conseguirão alcançar os vossos objectivos. Força! •

Lajes do Pico, 13 de Fevereiro
Vanda Patrícia A. Bettencourt Macedo Alves

PRÉMIOS PARA OS MELHORES ALUNOS

No final do primeiro período escolar, durante a festa de Natal realizada pela Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, a Câmara Municipal atribuiu prémios aos melhores alunos de cada ciclo no ano lectivo de 2004/2005.

As alunas premiadas foram:

- Ana Manuela São João Machado Silva – 6º Ano (€ 250)
- Fabiana Costa Pimentel – 9º Ano (€ 375)
- Ana Carolina Rosa Silveira – 12º Ano (€ 500)

As alunas foram fortemente aplaudidas pelos seus colegas, pois estavam cientes que elas tinham empreendido um enorme esforço para alcançarem os seus objectivos.

Parabéns a estas alunas, que continuem a esforçar-se ao longo das suas vidas para que sejam sempre reconhecidas entre as melhores. •

Vanda Alves

IV ESTÁGIO DE KARATÉ-DO SHOTOKAN

Entre os dias 27 e 29 de Janeiro decorreu nas Lajes do Pico o IV Estágio de Karaté-Do Shotokan *Ilha Montanha*.

A organização deste evento pertenceu ao Clube de Karaté-Do Shotokan das Lajes do Pico e a orientação técnica esteve a cargo do Sensei João Castro (2º Dan) e do Sempai Pedro Correia (1º Dan), instrutores da AKA – Associação de Karaté dos Açores.

O estágio baseou-se em 4 sessões de treino, uma na sexta-feira (dia 27) que decorreu no Pavilhão da Escola Cardeal Costa Nunes, duas no sába-



do (dia 28) e uma no domingo (dia 29), tendo estas decorrido no Pavilhão da Escola Básica 2, 3/S das Lajes do Pico. Nestas sessões de treino foram aperfeiçoadas técnicas que tem vindo a ser treinadas, explicadas algumas alterações, esclarecimentos e dúvidas existentes. No domingo foram ainda efectuados exames aos karatecas propostos para subida de graduação (cinto).

Estiveram presentes 27 karatecas, todos eles da nossa ilha, sendo 22 do Clube de Karaté-Do Shotokan das Lajes do Pico (CKSLP) e 5 do Clube de Karate-Do Shotokan da Madalena do Pico (CKSMP). Estes karatecas têm sido orientados pelo Sempai Abílio Marinho (2º Kyu), que é o orientador técnico de ambos os clubes da ilha, e cujo trabalho foi bastante elogiado pelos técnicos da AKA.

O CKSLP conta com 24 karatecas divididos por duas classes, uma infantil, até aos 13 anos, com 10 karatecas, e outra avançada a partir dos 14 anos, com 14 karatecas. O karateca mais novo tem 5 anos e o mais velho 52

anos (não existe limite de idade para a prática do karaté. Inclusive alguns karatecas com oitenta e muitos anos continuam a praticar karaté). Os treinos de ambas as classes decorrem no Pavilhão da Escola Básica 2,3/S das Lajes do Pico, às terças-feiras e quintas-feiras, entre as 18h00 e as 20h00, e aos sábados, das 17h00 às 19h00, sendo estes abertos ao público interessado.

Os resultados dos exames efectuados foram os seguintes:

Pré-graduação

Bárbara Cabral – CKSLP
David Riedel – CKSLP
Edgar Silva – CKSLP
Emídio Sousa – CKSLP
Hugo Cabral – CKSLP
Nuno Mendes – CKSLP
Pedro Bagaço – CKSLP
Rafael Ferreira – CKSLP

8º Kyu (cinto amarelo)

André Dias – CKSLP
Emanuel Miguel – CKSLP
Fernanda Faria – CKSMP

Fernanda Reis – CKSMP
Isabel Miguel – CKSLP
José Ávila – CKSLP
Nelson Silva – CKSLP
Rodolfo Dutra – CKSLP
Tânia Soares – CKSLP

7º Kyu (cinto laranja)

João Costa – CKSLP
Mário Azevedo – CKSLP

6º Kyu (cinto verde)

Ana Proença – CKSLP
Hélder Terra – CKSMP
João Proença – CKSLP
Nuno Dinis – CKSLP
Romeu Dutra – CKSLP

O CKSLP aproveita esta informação para agradecer à Câmara Municipal das Lajes do Pico o apoio prestado, nomeadamente na passagem área e estadia para um dos técnicos que se deslocou da ilha Terceira. •

Clube de Karaté-Do Shotokan
das Lajes do Pico

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2006 E PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2006-2009

Em 30 de Janeiro a Assembleia Municipal aprovou o *Orçamento e Grandes Opções do Plano* para o presente ano financeiro apresentado pelo Executivo. Este documento é composto pelo *Plano Plurianual de Investimentos para os anos 2006-2009* e pelas *Actividades* mais relevantes neste ano. É um importante instrumento de gestão que permite controlar de forma rigorosa o uso dos meios e recursos disponíveis e a disponibilizar. Nestas páginas apresentamos os seus principais conteúdos: como sempre, informamos os munícipes do que a Câmara faz ou planeia fazer, obviando assim, também, a leituras menos correctas dos documentos oficiais aprovados em Assembleia Municipal.

1. Qualificar o presente como aposta no futuro

O conceito central da actuação do Município é a qualidade de vida. Significa isto, o propósito de harmonizar investimentos e iniciativas que procurem resolver problemas imediatos, melhorar e diversificar as ofertas disponíveis de todo o tipo. E tudo isto edificado sobre bases sólidas, sustentáveis, isto é, sem hipotecar o futuro. Um futuro que se constrói solidamente em cada passo dado no presente.

Esta visão permite conjugar áreas de intervenção da Autarquia que a um primeiro olhar poderiam não sugerir ligações entre si; ou prestar uma atenção nova a áreas conhecidas.

Tome-se como um bom exemplo a nossa tradição baleeira: ela permite-nos conjugar energias e vontades diferenciadas, numa perspectiva de qualidade de vida – hoje e no futuro.

Como consegui-lo? Propomos uma perspectiva de trabalho que elege como fundamentais duas áreas de intervenção: a primeira, diz genericamente respeito à conservação, qualificação e desenvolvimento sustentado do nosso Concelho – o que implica também a abordagem de áreas como a de requalificação urbana, de ambiente ou de acessibilidades; a segunda, consagra o turismo e a cultura, estreitamente ligados entre si e que permitirão reforçar as bases de uma vocação especial do nosso Concelho e em particular da nossa Vila: a de centro turístico ímpar no contexto regional, com uma forte componente do chamado turismo científico, cultural e ambiental.

Alguns exemplos de opções tomadas que ilustram bem esta visão concreta

- Conservação, qualificação e desenvolvimento sustentado

A obra de protecção da orla marítima tem a sua conclusão prevista em Outubro deste ano e prevê-se a construção, pelo Governo Regional, através da APTO, da obra do Porto de Recreio; em fase de projecto encontra-se uma obra que, conjugada com estas, permitirá o óptimo usufruto da nossa costa: o Passeio Marítimo (estes dois projectos integram uma candidatura ao PITER – Projectos Integrados de Turismo de Natureza Estruturante e Base Regional).

A qualificação e reestruturação urbanística, no que de responsabilidade directa diz respeito à Câmara, deu em 2005 um passo importante com a publicação em 12 de Outubro de 2005 do Plano Director Municipal (PDM). Está a ser elaborado o Plano de Pormenor da Vila, um contributo indispensável para a regulação do património e também um importante elemento definidor da estratégia a seguir para um desenvolvimento



sustentável (seguir-se-ão, nos anos subsequentes, os das áreas urbanas das Freguesias e das áreas turísticas ou a urbanizar, conforme previsto no PDM); uma parte considerável na qualificação do Município reside nas suas vias de circulação: em particular nos caminhos municipais das Freguesias no quadro da Delegação de Competências, vai continuar a trabalhar-se na sua melhoria generalizada, a que se juntarão diversas obras de repavimentação que permitirão melhores condições de circulação no acesso às freguesias e entre os seus diversos lugares; igualmente previsto em Plano, está uma requalificação de arranjos urbanísticos em todo o Concelho (Cruzeiro na Vila – conclusão, passeios e Jardim Público da Vila (frente marítima) e Bairro Fernão Álvares Evangelho, na freguesia das Lajes; Jardim de Santa Cruz, Largo de S. Barbara – conclusão e Lugar das Pontes, na freguesia das Ribe-

ras; Largo da Irmandade da Companhia de Baixo e Largo da Arrocharia na Freguesia de S. João; Adro da Igreja, Terreiro e Cruz da Calheta, na Freguesia da Calheta do Nesquim; Manhenha, na freguesia da Piedade, entre outros), bem como a recuperação de chafarizes e bebedouros e a continuação de obras de raiz ou de melhoramento, com particular destaque para a beneficiação das zonas balneares e de lazer ao longo da orla costeira das freguesias (zona balnear e de lazer do Porto da Baixa, na Freguesia da Ribeirinha; piscinas do Calhau e zona de lazer da Manhenha, na Freguesia da Piedade; zona balnear e de lazer da Feteira, zona balnear da Poça das Mujas e zona de lazer do Mourricão, na Freguesia da Calheta; zona balnear das Pontes e Piscinas de Santa Cruz, na Freguesia das Ribeiras; zona balnear e de lazer da Fonte, zona balnear do Portinho e zona balnear da Maré, na Freguesia

das Lajes; zona balnear das Areinhas, zona balnear da Ponta do Ademouro, zona balnear e de lazer do Caminho do Verdoso e zona de lazer do Poço da Arruda, na freguesia de S. João). As freguesias das Lajes e da Piedade terão novos parques infantis.

A recuperação de casas tradicionais terá uma revisão do respectivo regulamento municipal em vigor, permitindo majoração nos apoios a atribuir quando se trate de recuperação de casa tradicional; será elaborado regulamento específico com vista à classificação de imóveis de interesse concelhio (entre os quais moinhos, eiras, ermidas) e à regulamentação de apoios a atribuir.

No capítulo dos estímulos à economia local e ao aumento da qualidade de vida dos cidadãos, a construção de um Mercado Municipal e o apoio à realização de feiras ou mercados de produtos locais em diferentes pontos do concelho.

Será realizado o ordenamento e executadas as infra-estruturas da ZIL.

Essencial na estratégia de qualificação está a rede de abastecimento de água do nosso Concelho, seguramente uma das melhores da Região. Atingimos agora uma fase em que se torna necessário otimizar as infra-estruturas existentes, nomeadamente, ao nível do controlo técnico da qualidade da água e dos serviços prestados, o que se fará essencialmente com a contratação de técnicos e formação profissional. Serão ainda realizadas duas importantes obras: a de distribuição na rede da água prove-

desportivo para a prática de diversas modalidades, e os Balneários da Fonte (Silveira). Este ano, inaugurar-se-á no início da época balnear a Piscina de Santa Cruz das Ribeiras, um equipamento de desporto e lazer de invulgar qualidade na ilha. No desenvolvimento desta rede de equipamentos, as áreas de cultura, lazer e turismo conhecerão este ano um importante estímulo. Não podemos deixar de realçar que o referido Plano de Pormenor da Vila em muito contribuirá para a definição de espaços vocacionados para as actividades turísticas, em que se inclui a indústria hoteleira. Feita esta chamada de atenção, começamos por referir a

de espaços específicos no site oficial da Câmara, até à colocação de pequenos displays em gares marítimas e aéreas do Pico e de outras ilhas da Região, passando pela edição de mapas, folhetos e roteiros, com mais e melhor informação actualizada, sinalização turística e iniciativas de “musealização de sítio” da cultura baleeira; ainda neste domínio, vamos trabalhar para estimular pessoas e entidades para colaborar com a Autarquia na promoção do nosso Concelho e no encontro de novas formas de aumentar e diversificar a oferta turística local, nomeadamente, sobre o património histórico mais antigo; parques



niente do furo do Arrife e a execução das condutas elevatórias (de RL9 a RL10), que permitirá a repavimentação do Caminho das Terras.

- Actividades e investimentos nas áreas do turismo e da cultura

Nos dois últimos anos, em particular em 2005, iniciámos os projectos ou edificações de pequenos e grandes equipamentos que no seu conjunto consubstanciam uma Rede de Equipamentos Sócio-Culturais, Desportivos e de Turismo. Inauguraram-se no período de Setembro-Novembro: Polidesportivo da Silveira, um equipamento

criação do primeiro Posto de Turismo das Lajes: o Forte de Santa Catarina, cuja conclusão da obra se prevê em meados de Setembro, será recuperado para esse fim (em estreita ligação com o Passeio Marítimo). Além desta importante função, o recuperado Forte poderá ser utilizado para actividades de animação estival e será servido por um pequeno parque de estacionamento e área arborizada – sublinhe-se que está em estudo a localização de outros postos de turismo; estão planeadas e devidamente orçamentadas diversas iniciativas de promoção turística do Município, desde a criação

de campismo: o das Lajes tem intervenção já com concurso lançado, em fase de adjudicação, para beneficiação e vedação, com vista a melhorar as condições de segurança e ainda a aprovar, uma revisão do actual regulamento em vigor e aplicação de taxa de ocupação; Piedade: estudo de localização e elaboração de projecto.

Na abrangente área cultural, destaque para a recuperação da Fábrica da Baleia SIBIL: durante décadas um símbolo da actividade baleeira da Vila, será agora, conseqüentemente, um singular Centro de Artes e de Ciências do Mar. A intervenção já iniciada (Se-

tembro) fará dela, dentro em pouco, o maior símbolo do heróico passado baleeiro lajense e ao mesmo tempo símbolo de futuro – centro de artes e ciências em torno dos grandes cetáceos. O primeiro móbil desta intervenção é, pois, o de restituir à Vila Baleeira o conjunto arquitectónico (corpos construídos e zona envolvente) exemplar da sua história recente. A par deste, a sua utilização viva, nos domínios das artes e dos espectáculos, da formação e da investigação científica. As zonas musealizadas e de actividades, serão completadas com zona de convívio ao ar livre, bar de apoio, e uma Loja/Livraria. Com estas valências a Fábrica

solutamente singular e inovador no Pico (e não só...) completar-se-á com o futuro Teatro Municipal, cujas obras se iniciarão logo que encontradas as fontes de financiamento – pretendemos ainda neste quadriénio iniciar a sua construção. Mas não é apenas no importante domínio de obras e projectos que iremos trabalhar no âmbito deste Rede: planeamos diversas actividades e iniciativas de forma a estimular a participação de todos nas iniciativas, a criação artística e a formação – o cinema regular, temporadas de música, teatro e dança, com artistas locais, regionais e nacionais, exposições de artes plásticas e visu-

associações serão apoiadas pela Autarquia e as suas actividades incluídas na programação cultural.

Estas são, como dissemos, as duas áreas fundamentais de intervenção. Não significa isto, obviamente, que se descurem as outras. Embora, numas e noutras, mais gostaríamos de propor aos eleitos e munícipes. Em tempo oportuno, veremos se ainda será possível captar novas receitas. E esperamos também que o Governo Regional cumpra as suas promessas, por um lado; por outro, desejamos também que não deixe de fazer o que iniciou.



da Baleia SIBIL será muito em breve o ponto central da Rede de Equipamentos do nosso Concelho. Prevê-se que a obra seja entregue pelo empreiteiro em Outubro de 2006, a que se seguirão alguns meses para instalações técnicas, finalização da recuperação de peças e da musealização, áreas expositivas, envolventes, etc.; igualmente importante, será a obra de requalificação da nossa Biblioteca: obras de melhoria e alargamento, mobiliário, informatização, novos fundos bibliográficos e audiovisuais. O quadro que na nossa perspectiva vai dar ao Município um panorama ab-

ais, dinamização da Biblioteca com iniciativas destinadas à promoção do livro e da leitura, entre outras possíveis e para as quais, tal como noutras áreas, gostaríamos de poder contar com a participação activa dos munícipes, individual ou colectivamente. Contamos para isso, também, que o Governo Regional retome os programas de itinerância regional de espectáculos, interrompidos em 2005, e inicie uma política de apoio à cultural local. O apoio ao associativismo – de que falaremos também no ponto seguinte – integra igualmente esta área fundamental: quase três dezenas de

Das outras áreas que ainda não referimos gostaríamos de destacar o nosso apoio ao desporto, recreio e lazer – e em geral ao associativismo.

Uma parte considerável dos apoios financeiros que a Autarquia concede às associações é, como se sabe, canalizada para iniciativas desportivas. Como dissemos atrás, quase três dezenas de associações serão apoiadas pela Autarquia. O desporto federado – futebol, voleibol e patinagem – continua a merecer o nosso apoio, apoio que, contudo, deverá ser complementado com os Regionais e com receitas próprias.

As infra-estruturas de desporto, recreio e lazer continuam a ser uma prioridade – e gostaríamos que a Câmara tivesse o devido suporte financeiro para muito mais realizar. A construção do novo Campo de Jogos Municipal – a nossa prioridade no campo dos equipamentos desportivos - constitui a acção mais significativa no plano financeiro do presente orçamento. A conclusão da obra está prevista para o fim de 2006.

No que respeita ainda a estas infra-estruturas, destaco (entre apoios directos, obras da Autarquia e outras no âmbito das suas Delegações de Competências nas Juntas de Freguesia):



pavilhão gimno-desportivo da Ribeirinha/Piedade (construção); campo de futebol da Piedade (melhoramento); campo de futebol da Calheta do Nesquim (melhoramento); construção de raiz de um salão na freguesia da Piedade, assumida como sede da Filarmónica daquela freguesia, prevendo-se no ano de 2006, a elaboração do projecto de arquitectura, com o apoio da Autarquia, com vista à obtenção de outros financiamentos para a execução da obra nos anos seguintes; palcos desmontáveis serão adquiridos para apoio à actividades de ar livre nas freguesias (um para o conjunto Pieda-

de/Calheta/Ribeirinha e outro para o conjunto Ribeiras/Lajes/S. João).

Temos a convicção de que a qualidade de vida de cada um e de todos deve ser assegurada no presente. Por isso, a Câmara tem com sectores de directa responsabilidade do Governo Regional uma preocupação especial. Crianças, jovens e sectores mais desprotegidos da nossa sociedade têm tido nos últimos anos uma atenção especial que terá continuidade no próximo ano. Na área da educação e ensino, além das obras de beneficiação e/ou ampliação em diversas escolas (mais significativas as de reabilitação

das escolas de Piedade e S. João), destacamos o apoio aos diversos Clubes de alunos da Escola básica Integrada/Secundária e às associações juvenis (através de parcerias para abertura de clubes de informática nas Freguesias, nomeadamente na única freguesia ainda em falta, a da Ribeirinha).

Finalmente, a Administração autárquica será reforçada na medida das suas possibilidades financeiras, não deixando, porém, de apostar na qualificação dos seus quadros e na modernização de parte dos seus equipa-

mentos administrativos, informáticos e outros, de forma a melhor servir os cidadãos, tanto directa como indirectamente. Quero ainda destacar que após a aquisição, em 2004, de um edifício na Piedade para lá instalar os serviços da Junta de Freguesia e o núcleo de atendimento da Câmara Municipal: durante este ano será lançado o concurso para execução das obras de reabilitação e adaptação do imóvel, bem como das restantes Juntas de Freguesia: Calheta e Ribeirinha, para reabilitação e adaptação de imóvel e nova construção, respectivamente, e de S. João a elaboração de projecto para ampliação e adaptação (armazém e casa mortuária).

Ficaram enunciadas a filosofia e as políticas, isto é, o cimento que une, estrutura e dá sentido àquilo por que optámos; e as medidas práticas para a sua concretização. Apresentamos de seguida as principais medidas de gestão financeira e de recursos que lhes dizem respeito.

2. Equilíbrio, rigor e investimento

A presente proposta de orçamento para o presente ano apresenta um valor global de € 8.250.266 (oito milhões duzentos cinquenta mil duzentos sessenta seis euros). Deste montante global, € 2.735.597 (33%) destinam-se a Despesas Correntes, devidamente asseguradas por igual valor de Receitas Correntes, que suportarão a manutenção e operacionalidade dos serviços, bem como toda a actividade municipal e € 5.514.669 (67%), correspondem a Despesas de Capital, suportadas pelo mesmo valor de Receitas de Capital, que garantem a execução de Investimento no valor de: € 4.606.922 (83,54%), o pagamento de Amortizações de Empréstimos no valor de € 432.247 (7,84%) e algumas das actividades mais relevantes no valor de € 475.500 (8,62%).

O Plano Plurianual de Investimentos no ano 2006 representa, assim, 56% em relação ao orçamento global do Município para o mesmo ano, ficando as Grandes Opções do Plano

distribuídas pelas seguintes áreas: Administração Geral € 281.868 (5,5%), Ensino € 272.854 (5,3%), Ordenamento do Território € 203.744 (4%), Abastecimento de Água € 258.710 (5%), Protecção, Meio Ambiente e Conservação da Natureza € 64.000 (1,3%), Cultura e Turismo € 1.342.910 (26,1%), Desporto, Recreio e Lazer € 1.785.500 (34,7%), Transportes Rodoviários € 881.461 (17,6%), Diversos (Protecção Civil, Habitação, Indústria e Energia e Outros) € 46.500 (1%).

Os objectivos apresentados em 1. Qualificar o presente como aposta no futuro estão distribuídos no Plano Plurianual de Investimentos pelos anos



2006 a 2009, com um montante total para os 4 anos de € 14.195.097. Neste valor não se incluem, conforme determinação do POCAL, as Delegações de Competências e Subsídios a atribuir em anos seguintes, bem como, no que respeita a algumas das acções que se encontram ainda em fase de projecto, poderão ser aferidos com maior rigor os seus custos. Este valor dos próximos anos poderá também ser influenciado por outros factores tais como: a criação de uma Empresa Pública Municipal (deliberação já tomada pelo Executivo no sentido de se elaborarem os estudos jurídico e

económico-financeiro necessários à sua constituição) e a abertura de um novo Quadro Comunitário de Apoio, com início em Janeiro de 2007. Estes factores, que permitem que o Plano Plurianual a elaborar no próximo ano possa apresentar ainda maior rigor em relação aos anos seguintes, condicionam-nos no presente ano quanto à execução de novos projectos.

O montante de investimento deste ano é em grande parte agregado às empreitadas em curso (Campo de Jogos Municipal, Fábrica da Baleia e Forte de Santa Catarina), à execução financeira ainda não concretizada de empreitadas a terminar e à beneficiação da rede vi-



ária. Destacam-se, como novos objectivos a lançar ainda este ano, as obras de sedes de Juntas de Freguesia e de beneficiação de Escolas EB/JI.

Sendo a descentralização uma das opções da estratégia política deste executivo, propõe-se delegações de competências com as Juntas de Freguesia no montante de € 389.500 e Subsídios a Colectividades e Instituições Culturais, Recreativas Desportivas, no montante de € 102.500, para a promoção da cultura e do desporto no nosso concelho, a protocolar através de contrato programa.

Quanto à receita que suporta o orçamento esta é proveniente de: RECEITAS CORRENTES: Impostos directos: € 83.957; Impostos Indirectos: € 1.250; Taxas: € 25.713; Rendimentos de Propriedade: € 72.047; Transferências Correntes (OGE): € 2.333.039; Venda de Bens e Serviços: € 201.808; Outras Receitas Correntes (IVA): € 17.783 e RECEITAS DE CAPITAL: Venda de Bens: € 32.214; Transferências de Capital (OGE)/Fundo Geral Municipal: € 827.867; Fundo de Coesão Municipal: € 238.515 e Fundo de Base Municipal: € 432.107; PRODESA: € 3.082.132; PITER: € 188.513; POSI: € 52.998; RAA: € 660.323.

Revelam-se assim como principais fontes de financiamento do Orçamento Municipal: o Orçamento Geral do Estado, com 85% das Receitas Correntes, e o PRODESA, com 56% das Receitas de Capital.

Atendendo às limitações legais no que respeita à inserção de Receita em Orçamento, prevê-se, ao longo deste ano, a realização de revisões orçamentais para inserção de Receitas que agora não podem ser consideradas, nomeadamente: o Saldo de Gerência do ano de 2005, a Receita de diversas Taxas a aplicar ainda sujeitas a aprovação e o montante de contratos de cooperação financeira (empréstimos) correspondente aos 15% de projectos financiados pelo PRODESA, cuja inserção em Orçamento só poderá concretizar-se após aprovação pela Assembleia Municipal.

Este reforço da Receita permitirá dotar alguns Objectivos do Plano cujo início, por insuficiente dotação no presente Orçamento, foi remetido em Plano para o ano de 2007, permitindo assim a antecipação da sua execução ainda para o presente ano.

Atendendo à necessidade de consolidar as receitas próprias da Autarquia, propor-se-á também a alteração de algumas tarifas desajustadas do seu custo real, bem como a aplicação de novas. No entanto, o recurso aos Fundos Comunitários continuará a ser, nos próximos anos, a principal fonte de financiamento ao Investimento Municipal. •

LIÇÕES DAS TREVAS

R. L. STEVENSON, NO VAZIO DA ONDA – TRIO E QUARTETO, ASSÍRIO & ALVIM, 2004



No Vazio da Onda – Trio e Quarteto, de R. L. Stevenson, pode ser lido, na excelente tradução de Aníbal Fernandes, como um romance negro avant la lettre; ou, se quisermos prolongar a vertente musical do seu subtítulo, escutado como uma lamentação ou lição das trevas em que o rumor do mar (da morte?) serve de baixo contínuo às vozes e dilemas das personagens. Logo no início somos confrontados com três homens “menos adaptáveis, menos capazes, menos afortunados, talvez menos banais” (p. 29), que se depa-ram subitamente com uma oportunidade de saírem da marginalidade a que a sociedade os condenou: levarem a empestada goleta Farallone e a sua carga até Sydney. Stevenson descreve o comandante Davis, Robert Herrick

e Huish como seres em “bancarrota moral” (p. 33), que tivessem decaído ao ponto de quase perderem a sua identidade própria. Não é por acaso que cada um deles usa um nome falso, sendo o direito a tratar o outro pelo nome verdadeiro considerado um sinal invulgar de confiança e amizade, como na ocasião em que um dos indígenas a bordo pede a Herrick que não lhe chame Tio Ned, mas Tavita, o seu nome de baptismo. O que une este trio de origens e valores tão diferentes não é mais do que uma solidariedade espontânea, resultante da consciência de uma “desgraça comum” (p. 101) de que apenas eles podem compreender a dimensão: “Juntaram-se então os três, num monte de corpos molhados, e deitados até ao nascer do dia

tiritaram e dormitaram com a tosse do caixairo a chamá-los constantemente à sua miséria” (p. 42).

O trio acaba por se transformar em quarteto quando, ao tentarem desviar a goleta, Davis, Herrick e Huish encontram uma quarta e ainda mais inquietante personagem, Attwater, misto ambíguo de negociante e missionário, que o narrador descreve como uma “máquina a resplandecer com reflexos de um afã religioso” (p. 135). Aos espaços fechados de uma prisão abandonada e do “navio fantasma”, sucede-se o de uma ilha não cartografada e mostrada pela primeira vez – a tripulantes e leitores – ao amanhecer, para potenciar o seu carácter de revelação: “Tinham a ilha, a oculta, a pouco credível – à frente deles; e nada mais singular e delicado pudera alguma vez contemplar em sonhos” (p. 16). No fundo, tudo se conjugara para os trazer até ali, para a consumação desse destino que já servira de título a um dos capítulos (“O destino bate à porta”) e que assumira um travo irónico pelo facto de ter sido a carga que eles queriam desviar a principal responsável pelo seu próprio desvio de rumo; afinal de contas, se a Farallone não transportasse champagne, o comandante não teria voltado a cair no seu torpor alcoólico e autodestruidor. Será, pois, nesta ilha que se vai desenrolar a segunda e última parte do romance, uma espécie de Juízo Final presidido por Attwater, o “deus” da ilha: “Oh, posso fazer tudo (...). Não está a compreender: o que tiver de acontecer, acontece” (p. 143). Tudo se joga neste final – a descoberta ou recuperação de si próprio na adversidade, a vida e a morte, a condenação eterna ou a redenção. Mas, independentemente da objectividade de quem mata, de quem morre e de quem sobrevive, No Vazio da Onda deixa os seus leitores e personagens imersos na mais profunda incerteza, recusando respostas definitivas. Em última análise, depois de se ter descido ao “coração das trevas”, será que alguém pode ainda mudar? E salvar-se? •

Inês Dias

TRÍPTICO

JOÃO BRUM



LÁGRIMAS

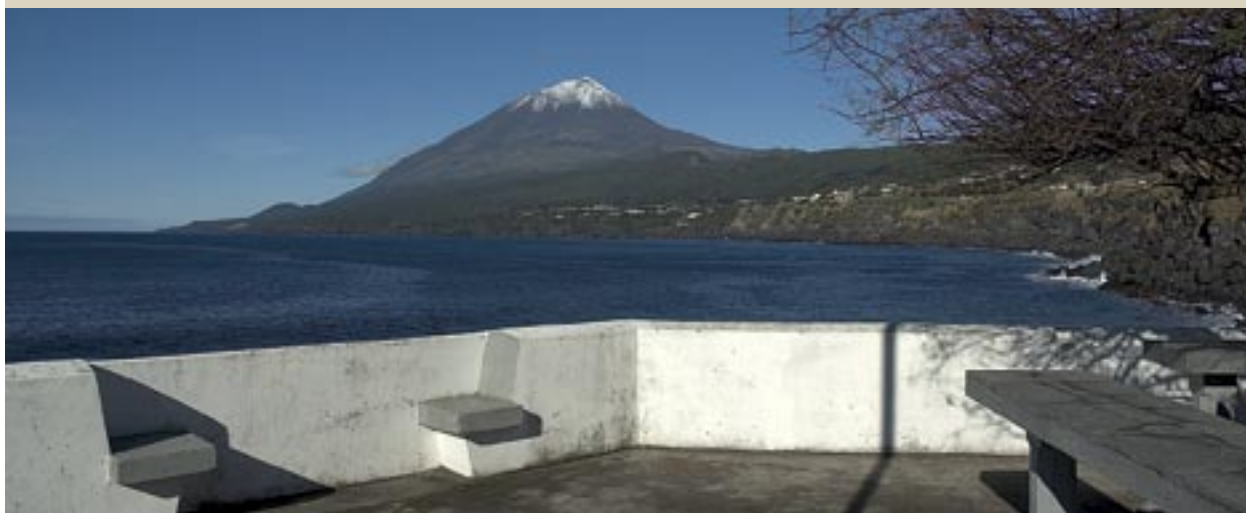
Ensinaram-me que era vergonhoso um homem chorar, mas hoje, pinheiro áspero que sou de agulhas caducantes, uma lágrima gorda, e outras mais, sejam quais forem os motivos, são sempre sal-tempero da vida, por mais que ela me agarre, pois sinto que é dádiva e não minha. No singular ou no plural, deixo-as correr, gordas e salgadas, porque do peito me lavam o chumbo de respirar, dia após dia, até ao cansaço final.

Eu cá digo que as lágrimas são de quem tem alma e nem é preciso vê-las escorrer pelas faces ou a pingar do nariz. O corpo trá-las à vida, mas é da alma que elas vertem. As verdadeiras não são de mostrar, mas de sentir. Não são apenas das crianças, mas também dos adultos, dos que choram de dentro e para dentro. São três “mas”, a perguntar: O que é a vida, afinal, senão adversativa, passageira?

As lágrimas derretem o nó da garganta, ou seja, passam mão de afago no casco que prende a alma. Lágrimas traduzem tanto a dor como o seu remédio. A vida endureceu-me enquanto me atirei à azáfama de ser emigrante bem sucedido, tanto a esfolar o corpo como a espremer o juízo, mas, como ao pinheiro, não pude impedir que me caíssem as agulhas e, enfim, perdi a vergonha de aliviar, de saborear e sal-tempero do que sou e deixei de ser. Agora sim, confirmo o dito de que duas vezes somos crianças, uma nos algodões do berço e a outra na lava seca que escolteja.

Se me pergunto quantas toalhas enxugariam as lágrimas de um lar, de uma freguesia, da nossa Vila e Concelho, um arrepio corre-me dos pés à cabeça, porque sei que elas não são apenas de alívio, de aceitar a dávida de viver. Elas são também resultado de violências, de perdas irreparáveis, de fome, de abandono e solidão, de amor que se esgotou, de indiferença e escárnio, de catástrofes naturais, de guerras, de não ter-se com quem partilhar felicidade...

Escondemos as lágrimas, engolimos as agonias, humilhamo-nos como erva espezinhada, mas de que nos vale? Deixemos que as lágrimas derretam o chumbo.



MADREPÉROLA

Invejada pelo mar soberbo, a concha que é a nossa Vila abre-se em madreperóla, a atrair as marés que a namoram. São beijos que nem as agulhas do juncal impedem. Embora ao perto tenha chagas de mau zelo, vista de suas vizinhanças ainda é presépio. Vila das Lajes, senhoril e cidadina, vê agora quem mais te deve e estima, a aplicar-te pensos de cura, até que de novo sejas remoçada e sorridente, como são as namoradas que não temem o abandono.

Vila das Lajes, de egrégio passado, de Heróis do mar e da terra, presa a ombros de lava ornada, vigiada pelo impávido Castelete, vais a caminho da cura e da expansão, pois enfim se voltam para ti e para o teu futuro. Serás de novo, assim te asseguram, ninho de nascer, magia de crescer, lar de viver e colorido do envelhecer.

Sou do tempo do pé descalço, da farmácia de gral e balança, do escortejar das baleias no Caneiro, dos que abalavam das agriculturas para os botes, dos chicalhos a dar à costa, do empório do Edmundo, da crença no fiado..., mas volto agora, talvez desenganado do sonho das Américas, onde do mojo das vacas se ordenham fortunas e dos frutos da construção se compram casas apalaçadas, com entradas de mármore e tapeçarias do Oriente...

Vila das Lajes, é em ti que busco e tenho os ditos ninho, magia, lar e colorido. Se em dias límpidos me ponho a olhar para a Montanha, as minhas raízes batem asas; se o mar galga a terra, estremeço com as ondas e as bâtegas; com o luzimento de Lurdes e Natal, o espírito sai-me da solidão e folga; a quem não me poupa um sorriso, grato lhes dou resposta; se a saúde me bafeja, o condicionalismo desaparece. É assim que vejo e sinto o teu presépio, a tua madreperóla.

SEIO DOS SEIOS

Seio de mulher preta
donde os filhos se penduram.
Seio de mulher branca,
velada por cetins
ora leves ora densos.
Nascido de parto rancoroso.
Gemido das entranhas do mar.
Toco-o co'as mãos da alma,
alimentada p'lo leite
do menino que não gastei...

Este é o Pico, a Montanha que miro todas as manhãs pela janela do quarto alugado, a ver como vai ser o dia, se o sol vai sorrir ou se as nuvens vão chorar. É a olhar para ela que mais me vejo, já áspero como os pinheiros do Mistério. Manhã após manhã, da janela que me abeiri, como que a apalpar-me para ver se estou vivo, assustado pela solidão que ouço pelo corredor, de quarto para quarto, olho. Quem disse que vivia solitário por entre a gente?

Namoro as Letras, mas elas não aceitam casamento. As minhas são como borrifos de lava que não chegam a solidificar. Só escaldam. Se soubesse que ao fim chegaria vivo, pô-me-ia a rolar pelo Seio abaixo, a ver se dava volta ao ser como sou, e então renasceria outro, que não esmirrado pelos safanões das megalomanias donde escapei. Afinal do leite materno que não me bastou só restam cópias dos desdouros da América...

Montanha que é seio dos seios,
põe-me a trepar pr'ó teu mamilo.
Donde te vejo,
és por demais rochoso p'ró meu sugo.
Que mulher és tu de um só seio
que a todos faz querê-lo?

MÚSICA POPULAR AÇORIANA



REENCONTROS – LÍDIO – GRAVISOM – 2003

As re-leituras que Lídio faz de grandes sucessos da música popular portuguesa têm o poder de não nos fazer sentir a ausência das palavras e relembra no nosso íntimo letras de canções que todos conhecemos.

Este CD começa bem, porque o título revela o sentimento que ele desperta em nós: o reencontra com a nossa memória popular e musical. Esclareça-se que este popular não é popularucho!

Grandes compositores são aqui revisitados: a abrir, Madragoa de Federico Valério; mas outros nomes sonantes estão aqui presentes: Amélia dos Olhos Doces de Carlos Mendes, Deixa-me Rir de Jorge Palma, Porto Sentido de Rui Veloso, além de dois temas tradicionais da música açoreana Samacaio e Lira.

Lídio com o seu inspirado clarinete consegue o feito notável: invocar um ambiente de bem estar e celebração que nos convida a dançar com uma serenidade, que julgava estar perdida.

Agora que todos querem voltar para os anos 80, este CD coloca-se perfeitamente para animar qualquer festa revivalista! •



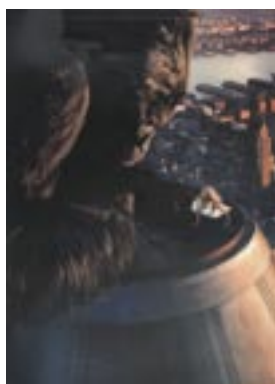
SONS DA MONTANHA – FILARMÓNICAS DO CONCELHO DAS LAJES DO PICO

Numa época marcada pelo individualismo exacerbado, este CD contraria essa tendência pela força viva de um conjunto de Sociedades Filarmónicas do Concelho das Lajes do Pico que realizou um trabalho digno de referência.

As Filarmónicas, maioritariamente formadas no século XIX, tiveram um papel muito importante na coesão social da época, pois eram o centro de toda a actividade cultural junto das populações. Tiveram, ainda e sobretudo o papel muito benéfico de servirem de berço para a educação musical de muitos, ao transcrever a música erudita e também alguma popular para um formato acessível à maioria.

Entre hinos, marchas, rapsódias e sinfonias, sob a batuta dos maestros, a Sociedade Filarmónica Liberdade Lajense, a Sociedade Filarmónica Lira Fraternal Calhetense, a Sociedade Filarmónica Recreio Ribeirense, a Sociedade Filarmónica Recreio dos Pastores, a Sociedade Filarmónica, União Musical da Piedade e a Sociedade Filarmónica União Ribeirense trazem um ambiente de festa inconfundível até às nossas casas. •

março



LAJES

- 3 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **À Vontade do Freguês**, de Rob Mckittrick
- 4 | **Concerto** com Vitorino e Zé Carvalho, 21h30, Auditório Municipal
- 5 | Cinema no Auditório Municipal: 15h: **O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa: Crónicas de Nárnia**, de Andrew Adamson
- 5 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **À Vontade do Freguês**, de Rob Mckittrick
- 10 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **Uma Boa Companhia**, de Paul Weitz
- 12 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **Uma Boa Companhia**, de Paul Weitz
- 17 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **Oliver Twist**, de Roman Polanski
- 19 | Cinema no Auditório Municipal: 15h: **O Salta Pocinhas**, de Thierry Schiel
- 19 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **Oliver Twist**, de Roman Polanski
- 20 e 21 | **Acção de Formação sobre Internet** realizada pela Adeliaçor, na sede da Junta de Freguesia
- 24 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **King Kong**, de Peter Jackson
- 26 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **King Kong**, de Peter Jackson
- 27 | **Espectáculo de Teatro** pelo Grupo Muitieramá, no Centro Social Cultural e Recreativo da Silveira.
- 31 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **Arsene Lupin – O Ladrão Sedutor**, de Jean-Paul Salomé

CALHETA DE NESQUIM

- 27 e 28 | **Acção de Formação sobre Internet** realizada pela Adeliaçor, na sala de informática da ADJ

PIEADADE

- 29 e 30 | **Acção de Formação sobre Internet** realizada pela Adeliaçor, na sede da Junta de Freguesia

RIBEIRINHA

- 10 | Inauguração da Sala de Informática da ADJ

RIBEIRAS

- 22 e 23 | **Acção de Formação sobre Internet** realizada pela Adeliaçor

SÃO JOÃO

- 16 e 17 | **Acção de Formação sobre Internet** realizada pela Adeliaçor, na sala de informática da ADJ

abril



LAJES

- 2 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **Arsene Lupin – O Ladrão Sedutor**, de Jean-Paul Salomé
- 2 | Cinema no Auditório Municipal: 15h: **O Castelo Andante**, de Hayao Miyazaki
- 7 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **Rebeldes de Bairro**, de Lexi Alexander
- 9 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **Rebeldes de Bairro**, de Lexi Alexander
- 13 a 16 | Comemorações Religiosas da **Páscoa**
- 14 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **Harry Potter e o Cálice de Fogo**, de Mike Newell
- 15 | **Espectáculo de música** pelos professores do Conservatório Regional da Horta, 21h30, Auditório Municipal
- 16 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **Harry Potter e o Cálice de Fogo**, de Mike Newell
- 16 | Cinema no Auditório Municipal: 15h: **Harry Potter e o Cálice de Fogo** (versão em português), de Mike Newell
- 21 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **A Descida**, de Nel Marshall
- 23 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **A Descida**, de Nel Marshall
- 25 | Comemoração do 25 de Abril
- 28 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **A Noiva Cadáver**, de Tim Burton
- 30 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **A Noiva Cadáver**, de Tim Burton
- 30 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **Charlie e a Fábrica de Chocolate**, de Tim Burton

CALHETA DE NESQUIM

- 13 a 16 | Comemorações Religiosas da **Páscoa**

PIEDADE

- 13 a 16 | Comemorações Religiosas da **Páscoa**

RIBEIRINHA

- 3 e 4 | **Acção de Formação sobre Internet** realizada pela Adeliçor, na Sala da Junta de Freguesia
- 13 a 16 | Comemorações Religiosas da **Páscoa**

RIBEIRAS

- 13 a 16 | Comemorações Religiosas da **Páscoa**
- 15 | Aniversário da Discoteca Farol

SÃO JOÃO

- 13 a 16 | Comemorações Religiosas da **Páscoa**
- 17 a 25 | Semana Cultural de **Comemorações do 25 de Abril e Aniversário da Casa do Povo de São João**

Informações para serem publicadas nesta **Agenda** podem ser enviadas pelos CTT, por e-mail (edicoes@municipio-lajes-do-pico.pt) ou pessoalmente entregues no Gabinete da Presidência, até ao dia 15 de cada mês (para inclusão na edição do mês seguinte). Agradecemos a colaboração de todos.

CÂMARA MUNICIPAL

Rua de São Francisco
9930 – 135 Lajes do Pico
Tel: 292 679 700
TM: 916 635 223 / 969 832 180
Fax: 292 679 710
E-mail:
geral@municipio-lajes-do-pico.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Junta de Freguesia da Ribeirinha
Largo da Igreja, Ribeirinha
9930 Lajes do Pico
Tel: 292 666 648
Fax: 292 666 648

Junta de Freguesia da Piedade
Calhau, 5-A, Piedade
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 666 151

Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim
Terreiro, Calheta de Nesquim
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 666 122

Junta de Freguesia das Ribeiras
Largo da Igreja, Santa Bárbara
9930 Lajes do Pico
Tel: 292 672 051

Junta de Freguesia das Lajes do Pico
Rua Capitão-mor Garcia Gonçalves Madruga
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 672 175

Junta de Freguesia de São João
Estrada Regional, Companhia de Baixo, São João
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 673 250

SEGURANÇA E BOMBEIROS

Polícia de Segurança Pública
Rua de São Francisco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 410

Protecção Civil
Tel: 292 679 300

Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico
Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 300
Fax: 292 679 895

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Cartório Notário e Conservatória do Registo Civil
Rua de São Francisco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 335
Fax: 292 672 084

Repartição das Finanças
Rua de São Francisco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 352

Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico
Rua Capitão-Mor Garcia Gonçalves Madruga
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 140
Fax: 295 412 563

Serviço de Acção Social das Lajes do Pico
Largo General Lacerda Machado
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 061 e 292 672 062
Fax: 292 672 062

Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social
Largo General Lacerda Machado
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 685

CTT – Estação das Lajes do Pico
Largo General Lacerda Machado, n.º 2
9930-999 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 590
Fax: 292 679 596

EDA, SA – Lajes do Pico
Largo Vigário Gonçalo G. Lemos
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 520

Farmácia Lajense
Rua Padre Manuel José Lopes
9930-153 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 408

TÁXIS

Ana Santos Cardoso
Tel: 292 672 265
Fernando Cardoso
TM: 919 535 390
Gabriel Melo
TM: 918 704 080
Humberta Maria Lucas
TM: 919 535 358
José Pereira da Silva
TM: 969 370 543
Luciana Bettencourt
TM: 916 405 515
Luís Filipe Cedros Alemão
TM: 919 919 284
Manuel Garcia da Silva
Tel: 292 678 337
Maria de Fátima Neves
TM: 964 863 778
Rosa Cardoso Bettencourt
TM: 919 535 362
Rui Bettencourt
TM: 919 535 363
Urbano Cardoso
TM: 964 863 751

ENSINO

Escola Básica 2,3 e Secundária das Lajes do Pico
Avenida Marginal
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 600

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Ribeirinha
Caminho Novo
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 675

Se pretende começar a receber gratuitamente o Boletim Municipal das Lajes do Pico, assim como outras informações acerca do Município, preencha e recorte este cupão e envie para:

Boletim Municipal das Lajes do Pico
Município das Lajes do Pico
Convento de S. Francisco
9930-135 LAJES DO PICO

nome

morada

código postal

e-mail



Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Piedade

Caminho do Calhau
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 689

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Calheta de Nesquim

Ramal da Calheta
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 657

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância das Ribeiras

Caminho de Baixo
Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 678 355

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância das Lajes do Pico

Rua Família Xavier
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 070

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Ribeira do Meio

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 090

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Silveira

Caminho de Baixo – Silveira
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 064

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância de São João

Rua do Porto
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 673 223

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Jornal O Dever

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 274
E-mail: odever@mail.telepac.pt

Rádio Montanha

Rua Capitão-Mor Garcia Gonçalves Madruga
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 299

RESTAURANTES

Restaurante do Clube Desportivo Ribeirense

Santa Cruz Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 678 449

Restaurante Hocus-Pocus

Aldeia da Fonte
Caminho de Baixo, Silveira
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 679 504

Restaurante Lagoa

Largo de São Pedro, 2
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 272

Restaurante O Lavrador

Estrada Regional, 3, Silveira
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 604

Restaurante Onda Azul (Pizzaria)

Largo de São Pedro
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 024

Restaurante Ponta da Ilha

Manhenha, Piedade
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 666 708

Restaurante O Ritinha

Avenida dos Baleeiros
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 271

Restaurante/Marisqueira de São João

Rua da Igreja,
Companhia de Baixo
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 673 116

Restaurante Terra e Mar

Arrife, Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 794

TURISMO

Museu dos Baleeiros

Rua dos Baleeiros, 13
9930-143 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 276
Fax: 292 679 020
Horário: De 3ª a 6ª feira:
09h00-12h30 e 14h00-17h30
Sábados e domingos:
14h00-17h30
Encerra:
segundas-feiras e feriados

Aqua Açores

(Observação de golfinhos e baleias e mergulho)
Rua Manuel Paulino de Azevedo e Castro
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 686
TM: 919 991 686
E-mail:
aquaacores@mail.telepac.pt

Espaço Talassa

(Observação de golfinhos e baleias)
Rua do Saco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 010
Website:
www.espacotalassa.com

Futurismo

(Observação de golfinhos e baleias)
Avenida Marginal
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 000
Fax: 292 672 027
TM: 962 413 409
Website:
www.azoreswhales.com

Sealine

(Observação de golfinhos e baleias)
Rua Manuel Paulino de Azevedo e Castro
9930 LAJES DO PICO
TM: 917 289 369

Turispico

(Montanhismo e passeios a cavalo e charrete)
Caminho de Cima, Piedade
9930 LAJES DO PICO
TM: 938 188 099 e 912 622 198

ALOJAMENTOS

Alojamento Bela Vista

Rua do Saco, 1
9930-121 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 000
Fax: 292 672 027

Aldeia da Fonte

Silveira
9930-177 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 777
Fax: 292 672 700
E-mail:
aldeiadafonte@mail.telepac.pt

Casa de Hospedes O Castelete

Rua de São Francisco, 2
9930-135 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 304

Casas do Pico

9930 LAJES DO PICO
Telemóvel: 916 236 780
E-mail:
casasdopico@hotmail.com
Web: www.casasdopico.com

Escale de L'Atlantic

Morro de Baixo
Piedade
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 666 260
Fax: 292 666 260

Glicínias do Pico

Companhia de Baixo,
São João
9930 LAJES DO PICO

Miradouro-da-Papalva Inn

Ramal Salazar, 13
São João
9930-427 LAJES DO PICO
Telefone: 292 673 006
Fax: 292 673 006
Telemóvel: 919 298 180

Pico Holliday

Caminho do Calhau, 37
Piedade
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 666 599
Telemóvel: 916 034 683

Residencial Açor

Rua D. João Paulino
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 438
Fax: 292 672 642

Residencial

Whale Come ao Pico

Rua dos Baleeiros, 15
9930-143 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 010
Fax: 292 672 617
Web: www.espacotalassa.com
E-mail:
espaco.talassa@mail.telepac.pt

